

## Apresentação

Este volume da *Horizontes de Linguística Aplicada* traz oito artigos apresentando pesquisas sobre relevantes temáticas para o campo do Ensino e Aprendizagem de Línguas, realizadas em sete diferentes instituições de ensino e pesquisa brasileiras, distribuídas entre cinco regiões do país.

Os três primeiros artigos reúnem-se em torno do tema do ensino da tradução e da formação de tradutores. Os quatro seguintes apresentam discussões sobre o ensino de língua estrangeira e a formação do professor de línguas. Por fim, o último artigo discute a confiabilidade metodológica de um instrumento de pesquisa bastante empregado em investigações qualitativas em Linguística Aplicada.

Abrindo este volume, Frisene (UNESP – São José do Rio Preto) relata e analisa os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida numa escola técnica sobre crenças de alunos de uma disciplina de inglês instrumental a respeito do papel da tradução em seu processo de aprendizagem.

Paiva (UNESP – Araraquara), que assina o segundo artigo, discute a importância do trabalho com o gênero resumo de artigo científico (*abstract*) para a formação do tradutor. Após revisar os elementos que constituem tal gênero, a autora relata uma experiência de ensino num minicurso oferecido numa universidade pública envolvendo a tradução de resumos de artigos técnicos da área médica de cardiologia.

Em seguida, Cruz (UFBA/UNEB) estabelece uma reflexão sobre língua e cultura e oferece interessante contribuição para a formação de tradutores, ao analisar a maneira como o desejo e a alienação são veiculados numa obra midiática cujo enredo envolve o universo do trabalho do dublador.

Assinando o quarto artigo, Lima (UnB) e Ortíz Álvarez (UnB) também abordam a importância do elemento cultural na aprendizagem de língua espanhola, com enfoque para as expressões idiomáticas, com vistas ao desenvolvimento da competência comunicativa dos aprendizes. Para tanto, as autoras apresentam e discutem estratégias para promover o ensino de expressões idiomáticas.

Fernandes (UDV) e Borges (UFG/CAJ), por sua vez, apresentam os resultados de um estudo realizado com alunos formandos de Letras (Português/Inglês) a respeito de sua formação pedagógica, no qual investigam como os participantes percebem a relevância da disciplina Prática de Ensino, bem como da reflexão para seu processo de formação.

O sexto artigo, de autoria de Nunes (FUNEC – Santa Fé do Sul) e Ramos (UNEMAT – Alto Araguaia), insere-se no âmbito das pesquisas sobre os resultados da adoção de recursos tecnológicos no ensino de língua estrangeira. Os autores analisam interações de aprendizes em sessões de *tandem* para elencar possíveis benefícios do emprego dessa modalidade para a aprendizagem de língua inglesa no ensino médio na rede pública de ensino.

Em seguida, Couto (UnB) desenvolve uma reflexão sobre o processo de construção de identidades de alunos frente a uma nova língua, o qual mantém estreita relação com as maneiras como são construídas as relações sociais entre professor e aluno.

Encerrando o volume, Baldo (UFPel) analisa os potenciais e limitações de um instrumento de pesquisa amplamente utilizado em investigações de natureza qualitativa sobre leitura em língua materna e estrangeira: os protocolos verbais. Após analisar a subjetividade de juízes no julgamento de protocolos verbais, a autora apresenta desejáveis cuidados metodológicos a serem tomados em estudos que se utilizam desse instrumento.

Acreditamos que os leitores encontrarão nesses trabalhos interessantes reflexões para sua prática investigativa e pedagógica. Desejamos a todos uma excelente leitura.

Vanessa Borges de Almeida  
Editora

